



1 **ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE**  
2 **CIÊNCIAS AMBIENTAIS, QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS / CONSELHO DE**  
3 **CAMPUS, REALIZADA EM 15 DE JULHO DE 2014.**

4  
5 Ao décimo quinto dia do mês de julho do ano dois mil e catorze, nesta cidade de Diadema, à  
6 Rua Artur Riedel, 275, no Anfiteatro da Unidade José de Filippi do Campus Diadema,  
7 reuniram-se os Senhores Conselheiros da Congregação do Instituto de Ciências Ambientais,  
8 Químicas e Farmacêuticas / Conselho de Campus da UNIFESP Campus Diadema, sob a  
9 presidência do Prof. Dr. Sergio Stoco – Diretor acadêmico *pro-tempore* do Campus.  
10 Estiveram presentes os conselheiros: Everaldo Dias Amorim – representante dos Técnicos  
11 Administrativos em Educação; Flamínio de Oliveira Rangel – Chefe de Departamento  
12 (DCET); Ileana G.S. de Rubió – Chefe de Departamento (DCB); Jean Carla Viana Moura –  
13 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João Carlos A. Duarte –  
14 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; João M. B. Alexandrino –  
15 representante dos Professores Associados Adjuntos; Karin Argenti Simon – coordenadora de  
16 Ciências Biológicas; Luciana C. Caperuto – representante da Comissão Permanente do  
17 Espaço Físico; Maria Fernanda S.S. Mattos – representante dos Técnicos Administrativos em  
18 Educação; Paulo R. Regazzi Minarini – Coordenador de Farmácia; Reginaldo Meloni-  
19 Coordenador de Licenciatura; Tereza Martins – coordenadora do Programa de Pós-graduação  
20 em Ciências e Tecnologia da Sustentabilidade; Suzete Ceruti – Coordenadora da Câmara de  
21 Pós-Graduação. **Suplentes:** Cláudia Naomi; Daniel da Costa; Eliana Valle; Juliana dos Santos  
22 Oliveira. **Ausências justificadas:** Carla Máxima Prado – coordenadora de Pós-Graduação em  
23 Biologia Química; Cláudio Gomes Salles – Diretor Administrativo; Daniela F. Furazi-  
24 representante dos Técnicos Administrativos em Educação; Décio Luís Semensatto Junior -  
25 coordenador do Programa de Pós-graduação em Análises Ambientais Integradas; Heron  
26 Domingues Torres – coordenador de Química e Química Industrial; Marilena Ap<sup>a</sup> Rosalen –  
27 coordenadora da Câmara de Graduação; Marlei R. Scariot – coordenadora de Engenharia  
28 Química; Miriam Uemi – coordenadora do Ciclo Básico; Virgínia Berlanga Campos  
29 Junqueira – Professora Titular. **Ausentes:** Camila Helena Gabacci – representante discente;  
30 Dário Santos Junior – representante dos Professores Associados Adjuntos Elaine Cristina  
31 Valereto – representante discente; Eliane Rodrigues – coordenadora de Ciências Ambientais;  
32 Etelvino Bechara – Professor Titular; Graziela Bianco - representante dos Professores  
33 Associados Adjuntos; João Pedro B. Militão – representante discente; João Valdir Comasseto  
34 – Professor Titular; José Alves da Silva – Representante do NAE; Mariele Schneider-  
35 coordenadora de Pós- Graduação em Ecologia e Evolução; Norberto Gonçalves –  
36 representante dos Professores Associados Adjuntos; Romilda F. Felisbino – Coordenadora de  
37 Extensão. Tendo os senhores conselheiros assinado o livro de presença e constando-se  
38 *quorum*, Prof. Dr. Sergio Stoco iniciou a reunião. **EXPEDIENTE: Informe da Diretoria**  
39 **Acadêmica:** Prof. Dr. Sergio Stoco comentou que na última congregação sinalizou que se  
40 está organizando proposta de reorganização dos espaços para apresentação. Entretanto,  
41 informou que há ainda pontos pendentes dos quais depende a finalização da proposta, dentre  
42 os quais mencionou: negociação com Uniforja – envolve desocupação do restaurante, ponto  
43 de pauta da última congregação, e aproveitou para informar que o Uniforja fez  
44 contranotificação extrajudicial na qual explicita a relação entre as duas partes, solicitando  
45 aceleração quanto a troca de áreas; Convênio com a prefeitura: comentou que está em fase  
46 final, posto que se localizou o que faltava da prestação de contas. Aproveitou para informar



47 que foi feito pedido à prefeitura acerca da possibilidade de ampliação no uso de espaços do  
48 Instituto Florestan Fernandes. Laboratórios Didáticos: informou que estão sendo realizadas  
49 discussões para tratar de troca de espaços para uso de laboratórios didáticos. Locações:  
50 informou que estão em andamento algumas avaliações para novos espaços. Retomou que,  
51 estando em andamento os pontos referidos, não houve como fechar, até o momento, uma  
52 proposta, mas que em breve esta será apresentada. MPF: comentou que em resposta à  
53 solicitação do Ministério Público Federal acerca de irregularidades na Unidade José de  
54 Filippi, enviada a todos para ciência na última congregação, informou que a formulação da  
55 resposta tomou como base elementos constantes do relatório da PROPLAN referente às ações  
56 que vem sendo realizadas na unidade supracitada. Audiência Pública: informou que o  
57 presidente da Câmara Municipal assumiu o compromisso de engajamento quanto à busca por  
58 orçamento para o campus para desenvolvimento do Plano Diretor de Infraestrutura e que  
59 trataria do assunto em sessão da Câmara. **ORDEM DO DIA: Aprovação da Ata de**  
60 **03/07/14**: aprovado com 4 abstenções. **Aprovação de flexibilização da jornada de 30 horas**  
61 **(projeto experimental)**: Lembrou-se que o NAE retirou pedido de flexibilização, nesse  
62 momento, por problemas de organização interna, permanecendo no processo a Secretaria  
63 Acadêmica e o NATEP. Em seguida, abriu-se aos inscritos para sanamento de dúvidas.  
64 Interrogou-se a Secretaria Acadêmica quanto ao horário de funcionamento desta, ao que se  
65 respondeu que atualmente o atendimento se faz das 8 às 20 horas, mas que, em havendo  
66 necessidade, pode-se chegar ao consenso quanto à alteração de horário. Sendo o NATEP  
67 interrogado quanto à suficiência de técnicos, a coordenadora do Núcleo, informou que o  
68 número de técnicos é insuficiente com ou sem flexibilização, pois o ideal seria um técnico por  
69 laboratório. Sobre insuficiência de Técnicos Administrativos em Educação, a servidora Jean  
70 Carla chamou a atenção para a necessidade, quando de futuras nomeações de técnicos, de  
71 distribuição destes primeiramente nos setores que atualmente estão defasados quanto ao  
72 número de servidores, citando como exemplo as divisões compostas apenas de um  
73 funcionário, como almoxarifado e patrimônio, entre outros setores de igual condição de  
74 carência, como é o caso, exemplificou, da biblioteca e da Secretaria de Pós-Graduação, antes  
75 de se destiná-los aos setores flexibilizados. Prof. Dr. Flaminio comentou que, ao avaliar o  
76 período de teste, há que se levar em consideração o direito do trabalhador, mas aliado à  
77 melhoria no serviço público, apontando para preocupação de agravamento da situação de  
78 precariedade do serviço prestado. O servidor Daniel da Costa argumentou que possibilitar  
79 maior qualidade de vida ao trabalhador pode implicar maior produtividade deste. A servidora  
80 Cristiane, coordenadora do NATEP, pontuou diferenciação entre redução e flexibilização de  
81 jornada de trabalho, esclarecendo que na redução o servidor pleiteia a redução para 6 horas  
82 diárias, na flexibilização o servidor trabalha 40 horas semanais, mas faz uma opção por ser  
83 mais eficiente e conseguir atingir o que atingiria em 40 horas, a partir daquele momento, em  
84 30 horas. Comentou que atualmente há servidores que excedem seus horários continuamente,  
85 pois saíam às 21 horas, mas acabam saindo às 23 horas para cobrir um período de tempo em  
86 que não haveria servidores. Perguntou-se sobre os procedimentos para avaliação e quem  
87 seriam os responsáveis pela avaliação. A servidora Cláudia Naomi, representante do campus  
88 na comissão 30h, fez apresentação acerca de embasamento legal para implementação da  
89 flexibilização da jornada de trabalho bem como apresentou fluxograma. Sobre a avaliação  
90 informou que após 90 dias do projeto piloto será apresentado resultado de avaliação ocorrida  
91 durante esse período tanto ao CONSU como às Congregações, acrescentou que, no que se  
92 refere à avaliação, poderão opinar as chefias, os técnicos que fizeram parte do projeto e  
93 também o público. Essa avaliação está sendo construída com consultoria de docente do



Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

94 campus Osasco especialista em processo de trabalho. Reforçou que mesmo se o setor for  
95 flexibilizar, o servidor pode optar por não flexibilizar sua jornada. Apresentou Pré-requisitos  
96 do setor e dos Técnicos Administrativos em Administração para implementação de jornada 30  
97 horas , a saber: a) Necessidade de atendimento a público (interno ou externo) por pelo menos  
98 12 horas; b) Número de servidores suficiente para cobrir os turnos e estratégia de cobertura  
99 em caso de ausências previstas e não previstas; c) Servidor não pode ter cargo com  
100 regulamentação específica de carga horária (médicos, assistentes sociais, técnico em  
101 Radiologia, jornalistas etc; d) TAE não pode receber FG e nem CD. (poderá fazer parte da  
102 escala, mas não flexibiliza). Quanto ao setor, informou que: a) o atendimento deve ser  
103 garantido para no mínimo 12 horas ininterruptas sem prejuízo de qualidade; b) as atividades  
104 devem ser compartilhadas de forma que o atendimento seja completo durante todo o período;  
105 c) O horário de atendimento e a escala de todos os funcionários (TAEs e terceirizados) do  
106 setor devem estar afixados em local visível; d) o setor não poderá fechar durante o horário de  
107 atendimento; e) Ausências previstas e não previstas devem ser cobertas, mesmo que implique  
108 em dobra de turno, troca de turno ou horas extras. Em relação à situação dos Técnico  
109 Administrativos Educação que aderirem à flexibilização, conclui sua apresentação  
110 informando que: a) os turnos serão de 6 horas sem intervalo; b) haverá banco de horas apenas  
111 para compensação de recessos e de eventuais atrasos ou faltas dentro do mesmo mês  
112 (justificadas e autorizadas pela chefia); c) a qualidade e volume de trabalho feito em 30h deve  
113 ser no mínimo igual ao feito em 40h; d) abonos, vale alimentação, transporte, salário e outros  
114 benefícios permanecem iguais. O servidor João A. Duarte, representante dos Técnicos  
115 Administrativos, manifestou preocupação quanto à escala de trabalho de servidores da  
116 Secretaria Acadêmica e sua suficiência ou não para suprir atendimento do setor. A Secretaria  
117 Acadêmica fez breve apresentação dispondo-se a esclarecer dúvidas levantadas, informando  
118 que a divisão que há na organização desta secretaria, subdividindo-se em Divisão de Assuntos  
119 Educacionais, Estágios e Registro, é interna para melhor distribuição do trabalho, mas que há  
120 também a Central de atendimento para prestar apoio quando de lacunas de horários nas outras  
121 divisões citadas. Após discussões, colocou-se em votação a proposta, a congregação aprovou,  
122 com 6 abstenções, a flexibilização da jornada de 30h da Secretaria Acadêmica e com 5  
123 abstenções a do NATEP. Embora tenha aprovado, a congregação solicitou que se pedisse à  
124 Pró-pessoas, objetivando melhor instrução do processo, maiores esclarecimentos quanto aos  
125 procedimentos e ao cronograma para avaliação.. A conselheira Jean Carla, conquanto tenha  
126 votado favorável, observou importância de que os setores flexibilizados estejam conscientes,  
127 sensibilizando-se com a situação dos demais setores, de não pleitearem as próximas vagas  
128 que vierem para o campus. **Redução de vagas do curso de Engenharia Química:** item  
129 retirado da pauta, para futura discussão englobando demais cursos que apresentarem  
130 solicitação, o que se dará por meio de pedido conjunto da Câmara de Graduação . **Diretrizes e**  
131 **uso de espaços no campus (comissão PDInfra):** Prof. Dr. João Alexandrino, representando  
132 a Comissão PDInfra, informou que tendo a comissão enviado documentação sobre  
133 acontecimentos das duas últimas semanas, acrescentando que nesse período houve reunião na  
134 reitoria com participação da coordenação da comissão e da diretoria acadêmica. Após isso,  
135 também houve reunião no campus entre a comissão PDInfra e a empresa Idom para  
136 esclarecimento de dúvidas. Informou que quando da reunião ocorrida na reitoria, o Prof. Dr.  
137 Pedro Arantes, Pró-reitor adjunto de Planejamento, tratou da questão das reformas  
138 emergenciais nos laboratórios. Tendo o Prof. Dr. Newton encarregando-se de organizar grupo  
139 para discutir e tentar encontrar soluções para o problema. Isso posto, Prof. Dr. João M.  
140 Alexandrino acrescentou que a comissão PDInfra, sendo composta por poucos membros,



141 sente-se desconfortável em administrar um processo que tem de ser conjunto, pois estão em  
142 meio ao processo de planejamento e ao mesmo tempo há que se resolver questões  
143 emergências, pontuando, por exemplo, proposta da IDOM de transformar o edifício de vidro  
144 (José Alencar) em prédio de laboratórios didáticos. Em relação a esse assunto a comissão  
145 preocupa-se em responsabilizar-se unicamente por dar resposta, pois essa guiará o processo,  
146 ou seja, com base na resposta serão compostos cenários, os quais são guiados a partir de  
147 conversas relativamente informais que fazem uma avaliação prévia para pontuar opções,  
148 exemplificando que, em uma dessas conversas, a comissão discutiu se o prédio de vidro  
149 futuramente não poderia ser transformado em edifício de serviços não vinculados a nenhuma  
150 atividade de ensino e de pesquisa, mas comentou ser isso uma das ideias, e em se tratando de  
151 ideias, estas terão de ser apresentadas à IDOM e que a partir disso é que a empresa construirá  
152 cenários, os quais serão posteriormente apresentados, porém estes a comissão considera  
153 importante de serem apresentados não em reuniões informais e sim à congregação, sendo esse  
154 o objetivo do ponto de pauta, conclamar a congregação a apropriar-se da discussão sobre uso  
155 de espaços a fim de que possa pactuar, com a PROPLAN e com o apoio técnico da IDOM,  
156 determinadas diretrizes que fundamentem as decisões que impactará o futuro do campus. Os  
157 inscritos fizeram comentários e em referência à discussão sobre o futuro do prédio de vidro, a  
158 engenheira ambiental, Maria Fernanda, ressaltou que o prédio não tem estrutura para  
159 comportar laboratórios, pois originalmente foi construído para prédio administrativo.  
160 Salientando, por exemplo, que há casos em que docentes apresentam propostas de instalação  
161 de determinados equipamentos o que não se torna possível pelas limitações do local. Citou  
162 que, em se optando por instalação de laboratórios na totalidade do prédio, haveria problemas  
163 com o reagentário e com resíduos químicos e biológicos, chamando atenção para a  
164 necessidade de forte estudo para a tomada de decisão. Comentou que já houve fala da  
165 empresa, no sentido de que esse prédio não seria para laboratório e sim utilizado para área  
166 administrativa, uma vez que o imóvel comporta todo o administrativo e ainda sala para  
167 professores, finalizou fala comentando importância de laboratórios possuírem paredes de  
168 alvenaria para maior segurança. Professores Drs. Paulo e Flamínio também se manifestaram  
169 pontuando preocupação quanto à estrutura do imóvel. Prof. Dr. Flamínio comentou  
170 necessidade de a IDOM e Pró-Reitoria de Planejamento instruírem melhor a congregação,  
171 uma vez que é esta quem decide as diretrizes. Prof. Dr. João Alexandrino, aproveitou para  
172 reforçar necessidade de a congregação apoderar-se de sua função de órgão competente para  
173 tomada decisões e que para tanto, sugeriu, e os conselheiros aprovaram, que a comissão do  
174 PDInfra ajudará a direção na instrução das reuniões juntamente com a IDOM e a Pró-Reitoria  
175 de Planejamento para clarificar e organizar dados e a partir de então não se ter mais reuniões  
176 internas e passarem a serem todas envolvendo a empresa e a Pró-Reitoria supracitada e a  
177 congregação. O Prof. Dr. Sergio Stoco agradeceu a presença de todos. Portanto, eu, Débora  
178 Fernanda Corrêa Roggiero, Secretária Executiva do Campus, lavrei a presente ata que será  
179 assinada por mim e pelo Prof. Dr. Sergio Stoco – Diretor acadêmico *pro-tempore*.

180

181

182 Prof.Dr Sergio Stoco

183 Diretor Acadêmico *pro-tempore*

184 UNIFESP Campus Diadema

185

186

187 Débora Fernanda Corrêa Roggiero



**Universidade Federal de São Paulo**  
**Campus Diadema**



---

Congregação do Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas

188 Secretária Executiva